A VERDADEIRA HISTÓRIA DO BRASIL

PROF. Me. Ciro José Toaldo

Quem deseja realmente conhecer a História do Brasil, não pode apenas saber a respeito de seus personagens políticos, como os presidentes ou mesmo quem fez feito notável, como Osvaldo Cruz e tantos outros. Nossa História real deve ser focado em seus movimentos sociais, especialmente nos grupos que lutaram pelos seus direitos, como os negros, indígenas e mulheres.

O que aconteceu com os negros, após a abolição da escravatura em 1888? Essa questão é importante e merece reflexão, pois quem foi tratado por mais de trezentos anos como ‘escravo’ e ‘bicho’, não será considerado ‘livre’ e ‘humano’, apenas na prerrogativa de uma lei. Infelizmente, ontem, como hoje, convivemos com o chamado racismo tendo a estigma de quem sofreu as durezas da escravidão com os castigos corporais.

Felizmente, muitos negros conseguiram adentrar no mundo da imprensa, ter seus próprios jornais e neles descrever as amargauras do racismo, como fazia o jornal “O Clarim da Alvorada”. Não deixando de mencionar que os negros, na época da chamada Era Vargas, fundaram uma frente para combater o racismo e implantar propostas para melhrar sua situação e seus descendentes.

Também quando nos reportamos aos movimentos sociais, não devemos ignorar os que viviam nesta nação, antes mesmo da chegada dos portugueses, ou seja, os índios, pois estes, assim como os negros foram desprezados e marginalizados. Contudo, com a proclamação da República, em 1889, muitos pensadores demonstraram interesse pela questão indígena, afirmando que o índio necessitava de proteção. Desta forma, em 1910, o governo federal implantou o Serviço de Proteção ao Índio (SPI), tendo a sua frente o Marechal Cândido Rondon, cujo objetivo era levar a pacificação e a civilização aos índios, uma vez que, infelizmente, a legislação os tratava como ‘incapazes’. Este Serviço de Proteção foi um ‘desastre’, pois, por muito pouco não ocorreu a extinção destes individuos, além de ser ineficiente, não garantia as terras destes povos.

Outro grupo que não deve ser esquecido em nossa História, é o das mulheres, estas de forma incansável lutaram pelo reconhecimento do ‘voto’ feminino. Lembrando que em 1891, a primeira Constituição republicana, negou o direito da mulher ao voto. Nomes como Leolinda Daltro e Bertha Luz, mesmo vivendo em épocas diferentes, foram importantes para o direito do voto feminino ser aprovado na Constituição de 1934.

Avançando em nossa História, deparamo-nos com os anos 1960, quando ocorre em todo o mundo grandes manifestações pela liberdade e, neste sentido o movimento feminista destacou-se na luta pela ‘revolução sexual’, onde a mulher passa a ter a possibilidade de engravidar ou não, uma vez que a pílula anticoncepcional passou a ser vendida nas farmácias.

Enfim, três movimentos importantes em nossa História, eles nos ajudam a compreender a dimensão histórica a partir de grupos minoritários e excluídos, até mesmo nos livros de História estudados pelos alunos.

Quiçá quem for estudar a História do Brasil, entenda que nosso país se movimenta a cada dia, com a participação de todos.

Reflita sobre estas questões!

Deus abençõe todos!